

MULHER DA IGREJA EVANGÉLICA REFORMADA DE ANGOLA (MIERA)

Relatório #A12

ABSTRATO

A Igreja Evangélica Reformada de Angola-IERA evolução da Missão do Norte de Angola, fundada em 1922 por Archibald Paterson britânico e Ernest Niklaus suíço, sempre contou com os préstimos da mulher em todas as Sucursais das três estações missionárias de Kikaya, Kinkuni e Kimbele. A Sociedade de Mulher da IERA (MIERA) é o órgão que congrega toda mulher maior de 37 anos de idade membro da Igreja. O grupo organizado de mulheres na IERA trabalha ao lado do homem desde a sua existência. A Primeira Assembleia de Mulher da IERA, reunida no CEFOCA em Luanda de 12 a 16 de Novembro de 1991 elegeu a Direcção Geral da Mulher e o dia 28 de Julho de 1975, data de sua proclamação, como o dia da Mulher da IERA, data para a reflexão da contribuição e responsabilidade da mulher na Igreja, assim ficou conhecido como dia da MIERA. A Sociedade da Mulher da IERA tem como sede, o Departamento da mulher do Secretariado Geral da Igreja em Luanda. Tem um fim não lucrativo, duração indeterminada e defende como valores o amor, a paz, a justiça, a solidariedade, a unidade, a autoridade das Escrituras e o senhorio de Cristo. Almeja como objectivos: “promover programas relacionados com a evangelização, pacificação, libertação no seio das mulheres; incentivar o amor ao Eterno Criador e ao semelhante; cultivar no seio de mulheres a paz deixada por nosso Senhor Jesus Cristo; e promover acções de carácter sócio cultural e desenvolvimento no seio da mulher”. Para cumprir e fazer cumprir esses objectivos, os órgãos da MIERA executam entre outras as seguintes tarefas: mobilizar e inscrever as mulheres na Sociedade e prestar-lhes a educação cristã e patriótica; alistar as mulheres necessitadas isto é, viúvas, doentes prolongadas, idosas, parturientes e vítimas de calamidades para sua assistência; incentivar o ingresso das mulheres na alfabetização e ensino de adultos; e transmitir os cuidados primários às mães. A MIERA estrutura-se do Sínodo Geral à Paróquia em Conferência, Conselho e Direcção. A MIERA tem Direcções implantadas nas Províncias de Cabinda, Uíge, Zaire, Bengo, Cuanza Norte, Luanda, Cuanza Sul, Moxico, Huambo, Cuando Cubango e Cunene, onde a IERA possui congregações.

HISTÓRIA

A Igreja Evangélica Reformada de Angola (IERA) é a evolução da Missão do Norte de Angola (MENA), fundada em Kikaya, a 9 km da cidade do Uíge, aos 25 de Junho de 1922, por Archibald Paterson de Liverpool-Inglaterra e o senhor Ernest Niklaus da nacionalidade Suíça, cofundador, estendia seu raio de acção em sucursais de três (3) estações missionárias de Kikaya, Kinkuni e Kimbele, por motivo das restrições políticas. Nesta Igreja a mulher e o homem sempre trabalharam unidos. Na história da Missão do Norte de Angola (MNA), hoje Igreja Evangélica Reformada de Angola (IERA), muitas mulheres contribuíram ao lado dos homens, na batalha egocêntrica-cristocêntrica, nas três estações missionárias: Kikaya, Kinkuni e Kimbele. Podemos a título de exemplo mencionar alguns nomes: Alice Rakin Paterson, esposa do senhor Paterson, fundador da MENA; Hilda Tunstell, enfermeira, esposa do sr. M. Harold Bradshaw; Mildred Haines, parteira, esposa do sr. Harold E. Haines casada missionária que mais serviu a MENA; Senhora Antónica levou o esposo João Gonçalves a Cristo; Leopoldina Lubango, esposa do Pastor Daniel Ngeto; Dorothy Newman, esposa do Edgar Cooper; Joy Peters (Joy Kathleen Day), esposa do Victor Day; Julieta Coelho, esposa do Júlio da Silva Coelho; Margarida Nzumba, esposa do Pastor Timóteo Malanda; Dorca Santos, esposa do Pastor Augusto Gekete; Rosa Figueiro, esposa do Pastor João Alexandre; Celeste Nsamba Ngoma, esposa do Pastor André Teca; Elisa Domingos Samuel, esposa do

Pastor Samuel Caiambudi; Quizodi Mecabo, esposa do Elizeu Cundiati; Franceline Paulo, esposa do Pastor Pedro de Oliveira Dambi; Inês Inda, esposa do Pastor Manuel da Conceição Nkosi; Noémia Manuel Nkosi, esposa do Pastor Malungo António Pedro; Gertrudes Bianda, esposa do Evangelista Garcia Panzo; Madalena Quissengo, esposa do Pastor Francisco Mbuta; Isabel Dambi, esposa do Ancião Simão Pedro; Luísa Yacala, esposa do Ancião Pedro Quifuando; Maria Lema, esposa do Ancião Pedro Quidionga, Adelina Maquiesse, esposa do Ancião Simão Uenzi, Miriana Joaquim, esposa do Pastor Fernando; Dorcas Pedro, esposa do Mendes Panzo Moisés; Isabel Zungui aprendeu a ler e escrever, foi professora do Pastor Manuel Suquila e tantas que contribuíram e continuam contribuir para a Igreja de Cristo e a sociedade em geral. Na era da reforma da Igreja, mulheres serviram e continuam a servir a Deus. Elisa Cuenda foi Directora da Sociedade de mulheres desde criação da Região Eclesiástica de Negage, até seu falecimento em 2003; Ana Namboua dirigiu a Sociedade de Mulher do Centro de Vunge, Negage. As pastoras Deolinda Dorcas Teca, Marcelina Lúcia Manuel, Luísa Mateus, Cristina Mayela, Ilda Félix Pinto, Angelina João, Albertina Armando, Nazaré Mendes, Madalena António Maquengu, Catarina Francisco e Helena João Samuel e outras continuam a servi como ministras da Palavra. As senhoras Joana Maria das Neves Teta, Isabel Garcia Kumba, Paulina Matussamba, Dorcas Cangundo, Joana António Paulo, Helena Daniel, Maria Inês da Silva, e tantas irmãs se têm destacado na Sociedade de Mulheres. Em 1956 a Igreja viu a necessidade de organizar mulheres para trabalharem ao lado dos homens na obra de evangelização e educação cristã. Por motivo de guerra de libertação nacional em 1961 que opôs os angolanos e Portugal potência colonizadora, assim como a guerra fratricida influenciada por potências externas, após a independência de Angola em 11 de Novembro de 1975, a organização da mulher da IERA não se efectivou e nem atingiu maturidade para desempenhar seu papel na Igreja. O casal Gonçalves Pedro, em 1980 reuniu algumas mulheres na cidade do Uíge representantes das regiões eclesiásticas para estudarem as responsabilidades da mulher na Igreja. Para dar sequência a ideia e corpo ao movimento feminino da Igreja, delegadas das paróquias das regiões de Kikaya, Kinkuni e Kimbele reuniram em Primeira Conferência em Luanda, aos quatro de Agosto de 1986. Depois de seis anos de preparação, de 12 a 16 de Novembro de 1991, sob orientação da Pastora Deolinda Dorcas Teca, realizou-se a Primeira Assembleia da Mulher da IERA, no Centro de Formação e Cultura do CICA (CEFOCA) em Luanda. A reunião elegeu a Direcção Geral da Mulher e o dia 28 de Julho de 1975, data de sua proclamação, como dia da MIERA, ocasião para a comunidade cristã reflectir sobre a contribuição e responsabilidade da mulher na Igreja. A Assembleia Geral da Igreja realizada de 29 a 31 de Maio de 2006 aprovou o Regulamento Funcional da MIERA, documento que estabeleceu os órgãos da Sociedade e suas atribuições, como parte da constituição da IERA. Adoptou-se a estrutura de Conferência Nacional, órgão superior de decisão; Conselho Nacional, órgão de consulta e supervisão; e Direcção, como órgão executivo da Sociedade em todos os níveis da organização: Geral, Provncial, Local, Pastorado e Paróquia. Já exerceram o cargo de directora geral da MIERA, as senhoras Eva das Dores, de 1978 a 1998, Isabel Garcia Kumba, de 1999 a 2006, Sofia Malandila Simão ocupa o cargo desde 2007 até a data, está prestes a findar o segundo e único mandato de oito anos nos termos da Constituição da Igreja.

MISSÃO/VISÃO

Durante mais de nove (9) decada a Igreja Evangélica Reformada de Angola percorreu uma longa caminhada com seu duplo papel de evangelização, educação da população Angolana em geral e em particular as populações do Norte de Angola, servindo a Deus e a Jesus Cristo o cabeça da Igreja. A mulhere da IERA tem como missão evangelizar, prestar a educação cristã e solidieriedade às mulheres de Angola e não só. A sua visão é de ver um País cristão, pacífico e desenvolvido. A mulher da IERA tem estruturass e membros em todas as

Provinciais, Municípios, Comunas e aldeias onde existem estruturas da IERA. Tem membros bakongo, Kimbundu, vimbundu, Kiokos, Kwanhamas, Ngangelas, Mukubas, etc. A mulher da IERA serve toda a humanidade, homens e mulheres. A IERA existe para um tempo indeterminado, a MIERA sua organização feminina existe por um tempo indeterminado.

Objectivos

A Sociedade de Mulheres da IERA (MIERA) almeja alcançar os seguintes como objectivos:

- a) Promover programas relacionados com a evangelização, pacificação, libertação no seio das mulheres;
- b) Incentivar o amor ao Eterno Criador e ao semelhante;
- c) Cultivar no seio de mulheres a paz deixada por nosso Senhor Jesus Cristo;
- d) Promover acções de carácter sócio cultural e desenvolvimento no seio da mulher.

Valores

A Sociedade de Mulheres da IERA (MIERA) defende como valores o amor, a paz, a justiça, a solidariedade, a unidade, a autoridade das Escrituras e o senhorio de Cristo.

OUTRAS ORGANIZAÇÕES COM MISSÃO SIMILAR A DA MIERA

A Igreja Evangélica Reformada de Angola (IERA) deseja continuar a cooperação fraterna com todas as igrejas e organizações religiosas em Angola e do mundo, no mesmo espírito, na unidade de fé cristã.

As organizações similares com a MIERA são: a Sociedade de Senhoras da Igreja Evangélica Congregacional em Angola (IECA), a União Feminina da Igreja Evangélica Baptista em Angola (IEBA), a Igreja Metodista Unida em Angola (IMUA), a Igreja Cheia da Palavra de Deus, a Igreja Kimbanguista em Angola (IKA), etc. A semelhança entre a Sociedade de Mulheres da IERA e outras organizações consiste no dever de evangelizar, ensinar os estudos bíblicos, seminários, solidariedade e pacíficas.

LÍDER ACTUAL

Atualmente o líder da IERA é o Reverende José António, Secretário Geral e Representante Legal eleito em 2007. Em Janeiro de 2015 completa oito(8) anos de mandato, à liderança da Igreja. Recebeu formação superior em teologia no Instituto Superior Emanuel Unido no Huambo, República de Angola. Está no ministério pastoral a vinte e três (23) anos. A Diretora actual do Departamento da Mulher da IERA-MIERA é a senhora Sofia Malandila Simão, filha de Leão Malandila e de Kuka Kiessesse, nasceu no Bairro Kimbele, Município de Kimbele, Província do Uíge, aos 22 de Junho de 1962. Casada com o pastor Itumu Jorge Simão é mãe de quatro (4) filhos, três meninas, um rapaz e seis Netos. Frequentou com êxito o Ensino Primário de 1970 a 1980, na Escola da Missão Católica do Kimbele. No período de 2007 a 2010 estudou e concluiu o Ensino Médio na FAPA em Luanda. Actualmente está a fazer o Curso de Psicologia na Faculdade Independente no Bairro Murro Bento II em Luanda. De 2000 a 2004 fez a Formação Teológica. Recebeu o baptismo na Paróquia Bom Samaritano em Luanda, em 1990, acto oficiado pelo Reverendo Zacaria Mukau, que serviu igualmente de padrinho, sendo a madrinha a senhora Marcelina João Mazita. Em 2010, no decorrer da Conferência da Mulher da IERA realizada na Província de Cabinda foi eleita para o segundo mandato para o cargo de Diretora Nacional do Departamento da Mulher do Secretariado Geral da Igreja, decisão ratificado pelo Comité Executivo.

ESTRUTURA DIRECTIVA E COMPOSIÇÃO

O sistema administrativo ou governo da IERA é presbiteriano ou sinodal, cujo princípio é alguns governam todos, governo do povo através dos seus representantes eleitos na Assembleia Geral, Assembleia do Sínodo Provincial, Assembleia do Sínodo Local, Assembleia do Pastorado e Assembleia de Membros da Paróquia, e em Conferências como é o caso dos líderes das sociedades do homem, mulher e juventude. A Estrutura funcional da Direcção da Mulher da IERA-MIERA é a seguinte:

- a. Diretora Geral ou Nacional;
- b. Secretária, Responsável do Sector Administrativo;
- c. Tesoureira, Responsável das Finanças e Adjunto do Sector Administrativo;
- d. Responsável do Sector de evangelização e Responsável Adjunto do Sector;
- e. Responsável do Sector da acção social e Desenvolvimento;
- f. Primeira conselheira;
- g. Segunda conselheira.

As actuais líderes da MIERA em toda Igreja são todas mulheres e maioritariamente dos grupos étnicos kikongo, umbundu e kibundu. São recrutadas, seleccionadas às Paróquias, eleitas pelas conferências e ratificadas pelo Comité Executivo, Conselho Provincial, Local, Pastorado e da Paróquia, segundo o nível da direcção da MIERA.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E LIDERANÇA

A IERA de base ao topo obedece a Estrutura Organizacional seguinte:

- a. Assembleia Geral, órgão máximo da Igreja;
- b. Comité Executivo: órgão de consulta e supervisão ao nível geral;
- c. Secretariado geral, órgão executivo ou administrativo ao nível geral;
- d. Sinodos Provinciais, estruturas da IERA ao nível da Província;
- e. Sinodos Locais, estruturas da Igreja ao nível dos Municípios;
- f. Pastorados, são as estruturas intermédias da Igreja que supervisionam um conjunto de paróquias;
- g. Paróquias são as congregações cristãs de mais de 300 membros lideradas por um pastor;
- h. Classes são os pontos de pregação da Igreja ao cuidado de guias de classes.

A Estrutura Organizacional da MIERA é a seguinte:

- Conferência Nacional: órgão de deliberativo geral;
- Conselho Nacional: órgão de consulta e supervisão geral;
- Direcção Nacional: órgão executivo ou administrativo geral.

Os Departamentos Provinciais, Locais, Pastorados e Paroquiais, dos Secretariados, Geral, Provincial, Local, Pastorado e Paróquia da IERA são as estruturas que representam a MIERA em diferentes níveis da organização da Igreja.

A MIERA organiza cinco níveis de conferências: Conferência Nacional, convocada 45 dias antes e reúne bienalmente; Conferência Provincial, convocada 30 dias antes e tem lugar anualmente; Conferência Local, convocada 30 dias antes e reúne anualmente; Conferência do Pastorado, convocada 15 dias antes, reúne semestralmente e Conferência da Paróquia convocada 15 dias antes e reúne trimestralmente.

Existem cinco tipos de conselhos: Conselho Nacional, Conselho Provincial, Conselho Local, Conselho do Pastorado e Conselho da Paróquia. Fazem parte do conselho:

- a. Conselho Nacional (restrito), as nove (9) membros da Direcção Nacional e as Directoras Provinciais. Ao Conselho Nacional (alargado) pertencem: a Direcção Nacional, as Direcções Provinciais e Directoras Locais.
- b. Conselho Provincial (restrito), a Direcção Provincial e as Directoras Locais. Ao Conselho Provincial (alargado) pertencem: a Direcção Provincial, as Direcções Locais e Directoras dos Pastorados.
- c. Conselho Local (restrito), a Direcção Local e as Directoras dos Pastorados. Ao Conselho Local (alargado) pertencem: a Direcção Local, as Direcções dos Pastorados e Directoras das Paróquias.
- d. Conselho do Pastorado (restrito), a Direcção do Pastorado e as Directoras das Paróquias. Ao Conselho do Pastorado (alargado) pertencem a Direcção do Pastorado, as Direcções Paróquiais e representantes da MIERA das Classes.
- e. Conselho da Paróquia (restrito), a Direcção da Paróquia e os dirigentes dos coros ou grupos de visitas da mulher. Ao Conselho da Paróquia (alargado) pertencem a Direcção da Paróquia, os dirigentes dos coros ou grupos de visitas da mulher e os responsáveis da MIERA das classes.

Há também cinco níveis de direcções: Direcção Nacional, Direcção Provincial, Direcção Local, Direcção do Pastorado e Direcção da Paróquia. Fazem parte da Direcção em todos os níveis, a directora, a primeira e a segunda conselheira; as responsáveis do Sector Administrativo: a secretária e a tesoureira; a responsável e responsável adjunta do Sector de Evangelização; a responsável e responsável adjunta do Sector de Acção Social, Cultura e Desenvolvimento.

RECRUTAMENTO DE PESSOAL E SELECÇÃO

O recrutamento e selecção do pessoal para as candidatas para concorrerem os cargos de Direcção Nacional da MIERA são recrutadas, nos sínodos Provinciais e eleitas pela Conferência Nacional da mulher para preencherem as vagas para um período de quatro anos. Esse procedimento aplica-se em todas as direcções intermédias e de base da MIERA. Aos membros a eleger para as direcções da MIERA são exigidos os seguintes requisitos: ser membro comungante a mais de três anos, ter nacionalidade angolana, ser maior de 36 anos, possuir formação académica e profissional compatível ao cargo, ser casada, solteira ou viúva, não em união de facto. Depois de eleitos e ratificados pelos conselhos dos respectivos escalões da Igreja, são instalados pelo líder da Igreja.

INTERVENIENTES

As intevenientes são todas as orgnaizações das igrejas irmãs fora e dentro do País como:

- A sociedade das mulheres da IECA;
- A Sociedade das Mulheres da IEBA;
- A Sociedade das Mulheres Metodistas;
- A Sociedade das mulheres da Cheia da Palavra;
- A IKA (Igreja Kibanguista em Angola), etc, etc.

FINANÇAS E OUTROS RECURSOS

As fontes das finanças e outros recursos da MIERA são as contribuições dos membros da sociedade e da Igreja em geral, as ofertas de quartas-feiras, vendas de produtos produzidos como panos, lenços, camisolas e outras criatividades da Organização. A Sociedade da Mulher da IERA tem um orçamento anual.

PARCERIAS/CONECÇÕES

O Departamento da Mulher da IERA não tem ainda parceiras ou conexões. Considera também seus parceiros os parceiros da própria Igreja.

SWOT: PONTOS FORTES, PONTES FRACOS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS (DESAFIOS)

A Sociedade da Mulher da IERA (MIERA), a exemplo de outras organizações cristãs em Angola, em África e do mundo inteiro enfrenta inúmeras dificuldades e de várias ordens. Vive dificuldades sociais e económicas; a falta de centro de formação profissional para preparar mulheres; carecem de um centro de aconselhamento de mulheres para dilimir os conflitos e não só; a falta de meios de transportes para apoiar o trabalho de Mulheres do campo as cidades em todos os sínodos da Igreja, etc.

IMPACTO/SUCESSO/AVALIAÇÃO

O Departamento Nacional e os Departamentos sinodais da MIERA têm realizado trabalhos com resultados positivos. Exercem grandes impactos ao nível das comunidades porque predomina o seu plano de actividade anual, onde se destaca a evangelização colectiva das mulheres, dentro e fora do País. Iniciaram com a acampanha de evangelização em Luanda, estendeu-se às Províncias do interior, Municípios, Comunas, Aldeiais e Bairros, até aos Países vizinhos, a exemplo da República Democrática do Congo e Congo Brazaville. As mulheres têm realizado várias actividades, além de pregação do evangelho, ministram palestras, estudos bíblicos, seminários sobre vários temas e apoiam socialmente as necessitadas e os que vivem do evangelho e para evangelho, os pastores. Acima de tudo louvado seja Deus porque em cada viagem missionária alcança-se almas a Jesus e efetuam-se baptismos de novos membros.

TREINAMENTO/DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA

As estruturas da MIERA têm ministrado seminários de capacitação as líderes das mulheres de IERA e formação teológica em todos os níveis da organização. A formação é avaliada através da prática no terreno e tem como fim ajudar as mulheres e apetrechá-las de conhecimentos técnicos e melhorar a prestação de serviço na Igreja, às comunidades e a Sociedade angolana em geral.

IMPrensa Escrita e Electrónica

A maioria das mulheres da IERA nas zonas urbanas e suburbanas usa o telefone e uma minoria usa o computador e a internet. Na verdade, os órgãos sinodais da Mulher da IERA precisam todos os tipos de equipamentos técnicos para melhorar o seu trabalho nos Departamentos, tais como: computadores e internet.

FUTURO

A MIERA está trabalhando para elaborar seu plano estratégico. Existe um plano estratégico de curto e longo prazo da Igreja onde a mulher está contemplada. O Departamento da Mulher possui um plano bienal de atividades que contempla todos os Departamentos da mulher da IERA dos Sínodos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A senhora Sofia Malandila Simão, Directora Nacional do Departamento da Mulher do Secretariado Geral da IERA em Luanda apela às congregações da IERA, as igrejas irmãs dentro e fora do País e as pessoas de boa vontade que desejam o progresso da MIERA e a ver a extensão da formação feminina em todos os Sínodos Provínciais para ajudarem-nos moral, espiritual, financeira e materialmente. Agradece aos promotores de estudo sobre a liderança em África.

INFORMAÇÃO SOBRE A PREPARAÇÃO DO RELATÓRIO

1. Relatório Preparado por Pastor José Paulo Bunga, em Luanda, aos 09. De Março de 2014
2. Entrevista com a senhora Sofia Malandila Simão, Directora Nacional da MIERA, aos 27. Fevereiro de 2014, conduzido por Pastor José Paulo Bunga.
3. Transcrição da entrevista com a senhora Sofia Malandila Simão, feita por senhor Blancharo Toni, aos 05 de Março de 2014.
4. Consultou-se o Regulamento Funcional da MIERA. 1ª Edição. Luanda: Edição IERA. 10 p.